

ANÁLISES, RESUMOS E COMENTÁRIOS

“LA FONCTION DU REGARD” — “THE FUNCTION OF GAZE”

«Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale», bureau «Vente des publications», 15, rue des Abondances-92 Boulogne-France - 1971.

Preço: 85 francos.

É um extenso livro (494 páginas), transcrito de um simpósio, realizado pelo “Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale”, em Paris, de 21 a 23 de maio de 1969.

Participaram 45 especialistas de vários setores (oftalmologistas, fisiologistas, neurologistas, psiquiatras, etc.) e nacionalidades (franceses, americanos, suecos, suíços).

São conferências seguidas de discussões sobre os temas: “mecanismos da fixação”, “relações entre o sistema oculomotor e os impulsos sensoriais”, “direção do olhar e movimentos guiados visualmente”, “controle dos movimentos oculares pelas aferências visuais”, “movimentos oculares e estratégia da pesquisa visual”, “estudo da função do olhar pela análise dos potenciais evocados visuais”, “comentários sobre ondas lambda e sobre supressão na emulação visual”, “hipótese das descargas corolárias”, “exploração visual e desenvolvimento do conhecimento”, “fixação visual no período neonatal em relação ao comportamento e desenvolvimento aos 8 meses e 4 anos”, “percepção tátil e desenvolvimento cognoscitivo dos nascidos cegos”, “implicações perceptuais na recuperação da cegueira no homem”, “transtornos da exploração visual nas desarmonias cognoscitivas”, “transtornos do olhar nas lesões cerebrais orgânicas”, “dados preliminares sobre os movimentos do olhar na patologia cerebral”, “reeducação do olhar”, “significado dos movimentos oculares durante o sono”, “o olhar como condutor da interação e sua dimensão fenomenológica”, “ensaio psicanalítico sobre o olhar”, “olhar e etnologia-notas sobre o mau-olhado”, “olhar e pintura — a propósito da apresentação do filme o olho-sinal”, “o aprendizado da leitura e da leitura rápida”, “o olhar na relação a congenialidade da tipografia”.

Os títulos das conferências dão uma idéia de como o assunto é amplamente exposto, discutido e analisado, de várias facetas. Desde a fisiologia pura, os métodos de pesquisa da função visual, a aplicação da eletroencefalografia, até a descrição de um interessante caso de um cego que recuperou a visão após 50 anos de penumbra, ou enfoques freudianos sobre a visão, incluindo desenhos coloridos, e estudos sobre o conceito do olhar em tribos

do norte da África, onde ele é encarado como receptor e transmissor da força vital.

O livro, escrito parte em francês e parte em inglês, é essencial para todos que desejam ampliar e aprofundar seus conhecimentos oftalmológicos.

DR. ISAAC NEUSTEIN

“BIRTH DEFECTS: ORIGINAL ARTICLE SERIES PART VIII, EYE”

«National Foundation - March of Dymes». «The Williams and Wilkins Company», Baltimore, Maryland 21202, U.S.A. - 1971.

Preço: 17 dólares.

O livro (209 páginas) faz parte de uma série relativa a alterações heredocongênicas em várias partes do organismo. Foi elaborado após a participação de conhecidos oftalmologistas e geneticistas de todo o mundo numa conferência no “The Johns Hopkins Hospital”, Baltimore, maio de 1969.

O livro é dividido em duas partes: na primeira cada autor discorre sobre um assunto (alguns títulos: “introdução às distrofias corneanas”, por E. Maumenee, “enfoque genético à nosologia dos distúrbios retiniais”, por D. Klein, “doença de Norrie”, por M. Warburg), dando enfoques, ou clínico, ou de classificação, ou genético, ou estudos específicos técnicos aplicados a distúrbios heredocongênicos.

Na segunda parte são apresentados casos (mais de vinte) para ilustrar a primeira parte ou para descrever achados pouco comuns de síndromes (como “amaurose congênita e nefrophthisis: uma nova síndrome por I. E. Hussels).

Todo o livro é fartamente ilustrado com fotos, tabelas de classificação, esquemas explicativos e “pedigrees”. Cada artigo traz uma breve biografia do autor.

DR. ISAAC NEUSTEIN

TONOMETRIA E TONOGRÁFIA NO DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA CRÔNICO SIMPLES

TONOMETRY AND TONOGRAPHY IN THE DIAGNOSIS OF CHRONIC SIMPLE GLAUCOMA

CAMERON, D.; FINLAY, E. T. & JACKSON, C. R. S. — Brit. J. Ophthal., 55 (11): 738-41, 1971.

Há muito tempo vêm sendo utilizados os valores da tonometria e da tonografia no diagnóstico do Glaucoma Crônico Simples.

Em um total de 451 indivíduos foram examinados 855 olhos e através de dados clínicos (oftalmoscopia, gonioscopia e campimetria), foram selecionados quatro (4) grupos a saber:

- a) não glaucomatosos
- b) suspeitos
- c) glaucomatosos tratados
- d) glaucomatosos não tratados

Com estes grupos foi feito um estudo comparativo entre os valores obtidos na tonometria, tonografia e coeficiente de escoamento.

Mostraram que ao aceitarmos os valores em níveis críticos para os casos individuais (pressão intra-ocular ao redor de 25 mmHg com o tonômetro de aplanção e coeficiente de escoamento Po/C em torno de 100), sem o apoio completo do exame oftalmológico, muitos doentes não estarão sendo tratados de glaucoma e outros recebendo um tratamento desnecessário.

DR. PEDRO PAULO DE O. BONOMO

CONTEMPLAÇÃO SOLAR E USO DE LSD

SUN GAYING ASSOCIATED WITH THE USE OF LSD

EWALD. R. — *Annals of Ophth.*, 3(1): 15-17, 1971.

A finalidade do artigo é a de chamar atenção para o retinite solar como séria complicação indireta ao uso de LSD.

A procura e o uso de drogas é feita pelos mais variados motivos, indo desde a simples curiosidade à tentativa de escape dos problemas diários.

Um sentimento de alienação social e rejeição do “establishment” tem levado parte da juventude a várias formas de rebelião e comportamento anti-social desenvolvendo-se a sub-cultura “hippie”. É característico deste segmento populacional o abuso de drogas.

No presente artigo são estudados nove pacientes portadores de retinite foveomacular causada por contemplação solar após o uso de LSD. Sete dos pacientes apresentavam lesão binocular. Quatro deles contemplaram o sol durante uma “viagem”, ao terem a atenção despertada para ele.

Quatro dos pacientes foram examinados no início do processo e meditados com corticóides. Durante a fase aguda houve exsudato foveal amarelo que foi reabsorvido ao redor do 12.º dia, desenvolvendo-se em 11 olhos uma lesão foveal profunda, vermelha, semelhante a buraco e rodeada por anel de pigmento agregado. O reflexo foveal estava presente e não havia rotura das camadas mais inferiores. Em 5 olhos (3 pacientes) foi observada mobilização de pigmento na área foveal, sendo o aspecto de favos de mel.

O LSD, ácido dietilamida lisérgico, é o nome popular de um grupo de drogas que produzem alteração da percepção, sensação e pensamento. Esta alteração do estado mental (“viagem”), inclui um aumento dos impulsos sensitivos e diminuição do controle sobre o que está sendo sentido. Chamam-se “flashbacks” as “viagens” sem a droga. Elas podem repetir-se até meses depois de ingerido o ácido lisérgico.

O LSD tem ação simultaneamente estimuladora dos sistemas simpático e parassimpático. Seus efeitos fisiológicos incluem midríase, hipertermia e hiper-reflexia. Aumento de nível pressórico e ritmo cardíaco são geralmente associado à ansiedade. Foi descrito um aumento do ângulo convergência — acomodação provavelmente devido à cicloplegia parcial. Esta cicloplegia ajuntada à midríase pode tornar o consumidor de LSD mais suscetível à luz solar.

Em seguida o A. discute possível explicação para a contemplação solar reforçar a viagem ou produzir experiência semelhante. O próprio olho poderia fornecer material sobre o qual vai se basear a alucinação e os fenômenos eutópicos usualmente ignorados constituir-se-iam então num foco a ser elaborado em ilusões ou alucinações.

Talvez os sintomas oculares de visão borrada, distorção dos planos visuais, alterações da coloração, micropsia e macropsia já relatado em consumidores do LSD em seus períodos sem a droga passam portanto ser relacionados às lesões foveomaculares.

DR. RUBENS BELFORT JR.

ORIENTAÇÃO SOBRE INDICAÇÃO PARA CONSULTA PSIQUIÁTRICA DO PACIENTE DEFICIENTE VISUAL

GUIDELINES FOR THE PSYCHIATRIC REFERRAL OF VISUALLY HANDICAPPED PATIENTS

ADAMS; PEARLMAN & SLOAN — *Annals of Ophth.*, 3(1): 72-81. 1971.

O stress emocional sabidamente acompanha problemas visuais. Uma revisão da literatura dos últimos 10 anos revela aproximadamente 1.000 artigos relacionados à oftalmologia psicossomática. Muito poucos destes artigos porém ajudam o oculista e há grande dificuldade em se saber quando há indicação de consulta e tratamento psiquiátrico.

Os pacientes usualmente respondem à perda de visão de 3 maneiras: Aceitação, negação e depressão com ou sem ansiedade. Aceitação e negação são os padrões de respostas mais saudáveis e os mais encontrados. Requerem menos atenção do médico, usualmente não sendo necessário seu encaminhamento ao psiquiatra. A depressão, apesar de menos comum pode ser até letal. O paciente que responde à perda visual com este tipo de atitude requer pelo menos uma consulta ao psiquiatra para orientação do oftalmologista.

Em depressões severas o paciente provavelmente necessitará então de quimioterapia e/ou psicoterapia mais ou menos profunda. No artigo os AA enfatizam também a importância do oftalmologista clínico colaborar, assistir ao doente, já visualmente deficiente e a necessidade de uma atitude de aceitação do defeito para uma boa reabilitação.

DR. RUBENS BELFORT JR.